

São Caetano fortalece políticas antirracistas nas escolas com criação de eixo específico

Novo eixo integra o NAEI e fortalece políticas permanentes de valorização das identidades e enfrentamento ao racismo

SCS cria eixo de Educação Afro Brasileira e Indígena e amplia ações de combate ao racismo**Página 9****São Caetano fortalece políticas antirracistas nas escolas com criação de eixo específico**

Novo eixo de Educação Afro-Brasileira e Indígena integra o NAEI e consolida ações permanentes de combate ao racismo, formação continuada e valorização das identidades na rede municipal

A Prefeitura de São Caetano, por meio da Secretaria de Educação, consolidou em 2025 avanço na promoção da equidade racial nas escolas da rede municipal: a criação do eixo de Educação Afro Brasileira e Indígena dentro do NAEI - Núcleo de Apoio à Educação Inclusiva. A iniciativa integra a reestruturação do NAEI realizada neste ano e amplia sua atuação para além da educação especial, incorporando ações permanentes de enfrentamento ao racismo e valorização das identidades negras e indígenas no ambiente escolar.

A construção do novo eixo é fruto de um processo que começou com a elaboração do Currículo Municipal que já apontava a necessidade de fortalecer a educação das relações étnico-raciais. Desde então, esse movimento ganhou corpo até culminar na institucionalização do eixo em 2025, alinhado às Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que determinam o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas.

“A criação do eixo é o reconhecimento de que o combate ao racismo e a valorização das identidades



não podem ser ações pontuais, restritas a datas comemorativas. A política pública precisa ganhar materialidade no cotidiano pedagógico, dentro dos projetos político-pedagógicos e dos planejamentos das escolas”, explica Milene Valentim, formadora do NAEI.

Ela destaca que o município está concluindo a elaboração de uma Lei Municipal de Educação das Relações Étnico-Raciais, que estabelecerá diretrizes para toda a rede. “É o passo que reafirma o compromisso da cidade com práticas permanentes, com protocolos para mediação

de casos de racismo e com ações pedagógicas que façam esse debate ampliar nas escolas.”

Além da construção da nova legislação, o eixo de Educação Afro Brasileira e Indígena assumiu a elaboração dos Protocolos de Enfrentamento ao Racismo nas Escolas, que passaram por consulta pública em junho. O documento orienta equipes gestoras, docentes e comunidade escolar sobre procedimentos de prevenção, acolhimento e tratativas em situações de discriminação racial, fortalecendo uma rede de proteção e escuta ativa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 9